



Vigília Eucarística

2020



DIOCESE DE **MARÍLIA**

VIGÍLIA EUCARÍSTICA
DA QUINTA A SEXTA-FEIRA SANTA
9 a 10 DE ABRIL DE 2020

(Silêncio – ajoelhados – enquanto as pessoas chegam e vão se acomodando, entoar o cântico)

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está.

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para um momento de Vigília com o Senhor. Antes de sua Paixão, Jesus mesmo convidou os mais íntimos de seus apóstolos para ir ao Getsêmani a noite a fim de orar e vigiar com Ele. Para isso nos reunimos em seu Nome.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir. Graças e louvores se deem a todo o momento (3x).

Todos. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dir. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos. Como era no princípio, agora e sempre, amém.

Dir. Jesus, manso e humilde de coração.

Todos. Fazei de nosso coração semelhante ao vosso.

Dir.: Era antes da Festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai. Esta expressão, “Páscoa”, significa passagem, trânsito, e possui origem muito antiga, porque teve princípio no grande mistério da Páscoa dos hebreus. Naquela ocasião, o Senhor Deus passou pelo Egito ferindo todos os primogênitos e libertando os filhos de Israel. O povo hebreu, ao passarem aquela noite da escravidão à liberdade, para a terra da promessa e à herança da paz, tornou-se figura do mistério de que o Senhor nesta festa passaria deste mundo para o Pai celestial. Figurou também que, com o seu exemplo, todos os seus seguidores, os cristãos, teriam de expulsar de si os desejos e o amor aos vícios e ao pecado, e, abraçando as virtudes e a justiça das boas obras, procurariam as coisas do alto que o Senhor Jesus nos preparou no Reino dos Céus.

Todos: Jesus Cristo é nossa Páscoa, é nossa libertação!

Dir.: São João evangelista nos descreve a maneira que o Senhor passou deste mundo ao Pai no seu Evangelho: *tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim*. Quer dizer: tanto amou, que com o seu amor terminou sua vida corporal, tendo de passar logo da morte à vida para subir ao Pai; porque na

verdade *ninguém pode ter amor maior do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos*. E assim, de forma muito justa, os dois passos foram consagrados com sangue: um, o da lei, e o outro, o do Evangelho. O da lei com o sangue do cordeiro pascal, e do Evangelho, com o sangue do qual diz o apóstolo: *Este Senhor, amados irmãos, foi sacrificado derramando seu sangue na árvore da cruz*, e o cordeiro da lei era sacrificado derramando seu sangue em forma de cruz, espalhando sobre os batentes, e no alto da porta¹.

Todos: Jesus Cristo nos amou e por isso nos salvou!

Canto inicial: Deus de Amor – Letra: Pe. Josmar Braga/ Música: José Alves

1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento, Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. És o Deus escondido, vivo e vencedor. A teus pés depositamos todo nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sob a tua cruz, com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! Sobre os nossos altares, Vítima sem par, teu divino sacrifício queres renovar!

3. No Calvário se escondia tua divindade, mas aqui também se esconde tua humanidade: creio em ambas e peço, como o bom ladrão, no teu reino, eternamente, tua salvação.

4. Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé. Mas aumenta na minh' alma o poder da fé. Guarda a minha esperança, cresce o meu amor. Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!

5. Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo, realiza, eu te suplico, este meu desejo: ver-te, enfim, face a face, meu divino amigo, lá no céu, eternamente, ser feliz contigo!

(Silêncio – 3 minutos - sentados)

LITURGIA DA PALAVRA

I Leitura – Hebreus 4, 15-16; 5,7-10

Leitor 1: Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E

¹ Inspirado no Sermão sobre o Evangelho da Quinta-feira Santa, de São Beda o Venerável, doutor da Igreja (séc. VIII), apud: *Lecionário Patrístico Dominical*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 76.

foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. ¹⁰De fato, ele foi por Deus proclamado sumo sacerdote na ordem de Melquisedec. ¹⁵Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

(Silêncio de 2 minutos - sentados)

Salmo Responsorial - Sl 21,8-9.17-18a.19-20.23-24 (R.2a)

R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

⁸Riem de mim todos aqueles que me vêm,*
torcem os lábios e sacodem a cabeça:

⁹'Ao Senhor se confiou, ele o liberte*
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' **R.**

¹⁷Cães numerosos me rodeiam furiosos,*
e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pés

¹⁸e eu posso contar todos os meus ossos.*
Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! **R.**

¹⁹Eles repartem entre si as minhas vestes*
e sorteiam entre si a minha túnica.

²⁰Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,*
ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.**

²³Anunciarei o vosso nome a meus irmãos*
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!

²⁴Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,
glorificai-o, descendentes de Jacó,*
e respeitai-o toda a raça de Israel! **R.**

(Silêncio de 2 minutos - sentados)

(Fiquemos em pé, para cantar).

Canto: Salve, ó Cristo obediente – Reginaldo Veloso e Pe. Sílvio Milanez

Salve, ó Cristo obediente! Salve, Amor Onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o Bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

EVANGELHO: Mateus 26, 36-46

Leitor: Leitura da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Mateus.

Todos: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: ³⁶Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse: ‘Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!’ ³⁷Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. ³⁸Então Jesus lhes disse: ‘Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai comigo!’ ³⁹Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou: ‘Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres.’ ⁴⁰Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: ‘Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo?’ ⁴¹Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.’ ⁴²Jesus se afastou pela segunda vez e rezou: ‘Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!’ ⁴³Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. ⁴⁴Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁵Então voltou para junto dos discípulos e disse: ‘Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores.’ ⁴⁶Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando.’ – Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor!

(Todos sentados)

Reflexão e Oração de Nosso Senhor Jesus Cristo no Horto, próprio da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, Dehonianos.

Leitor: A Paixão representa um dos momentos mais significativos da oração de Jesus. É o que a Carta aos Hebreus nos recorda: “Nos dias da sua vida terrena, apresentou orações e súplicas àquele que o podia salvar da morte, com grande

clamor e lágrimas, e foi atendido por causa da sua piedade” e o Evangelho testemunha: “Saiu então e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras... e, pondo-se de joelhos, começou a orar”². A oração caracteriza a vida de Cristo; atinge o seu ponto mais alto na Paixão: súplica prolongada na Agonia, no Jardim das Oliveiras³; grito de confiança e de intercessão ao Pai, na cruz⁴. No jardim das Oliveiras encontramos, talvez, a oração típica do homem Jesus, que se entregou a si mesmo em resgate de todos e se tornou o único mediador entre Deus e os homens⁵. Jesus toma consigo a Igreja de todos os tempos, para que participe na sua intercessão perene: “ Porque dormis? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação”⁶. De fato, devemos realizar aquilo que falta à paixão de Cristo, em favor de todos os homens⁷.

Todos: Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.

Leitor: O cristão pode manter-se fiel na luta e no esforço, que a vida cristã exige, porque Cristo exerce diante de Deus a função de Sumo sacerdote, em favor dos homens. Este Sumo sacerdote é um homem semelhante àqueles em favor dos quais exerce a sua função de apresentar orações e oferecer sacrifícios a Deus. Em nenhuma outra página do Novo Testamento, como está na carta aos Hebreus, se fala de modo tão emocionante da plena humanidade de Cristo e da sua debilidade. Durante a sua existência terrena, ofereceu orações e súplicas com grandes clamores... e aprendeu a obediência na escola do sofrimento. Apesar de Filho, reflexo da glória de Deus e imagem da sua própria natureza, alcançou a perfeição através da dor e do sofrimento. Assim, entendeu o que significa para o homem obedecer a Deus, enquanto dura a vida presente. Assim, pode simpatizar perfeitamente com os seus irmãos.

Todos: Jesus Cristo é eterno Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedec!

Leitor: A cena do Getsêmani realça a plena humanidade de Jesus: vai para a morte com medo, procura a companhia dos homens – era acompanhado por três mais íntimos -, recai sobre ele o afastamento de Deus⁸. É também um exemplo prático do seu ensinamento: recorre à oração que Ele tinha ensinado, acentuando

2 Lc 22,39.40

3 Mt 26,36-46; Lc 22,42-46

4 Lc 22,44; 23,34.46; Mt 27,46

5 1Tim 2,5-6; Eb 7,25

6 Lc 22,46

7 cf. Col 1,24

8 Sl 42, 6.12

a necessidade de acatar a vontade do Pai. O cálice que tem de beber é a morte que tem de sofrer. Na sua oração, Jesus aceita plenamente a vontade do Pai. Avisa os discípulos sobre a necessidade de vigiar e orar para não caírem em tentação: esta tentação é a separação de Deus pelo afastamento da sua vontade, o que seria a morte total do homem.

Todos: Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.

Leitor: A Paixão e a Morte de Jesus não são acontecimentos inesperados. Jesus tem consciência cada vez mais clara do Seu fim. Na oração aprofunda essa consciência e avança para a morte, decidido e sereno. Tudo acontece porque o Pai assim o quer e porque o Filho aceita esse querer, em obediência total e confiante. As circunstâncias históricas concretas da morte de Jesus são elementos secundários. Ele avança e enfrenta o Seu destino, em diálogo com o Pai, em oração, que, no Getsêmani é luta, como fora no deserto, mas que, noutras circunstâncias, é experiência de glória e de exaltação. Pensemos, por exemplo, na Transfiguração.

Todos: Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito!

Leitor: Os evangelhos mostram-nos como a oração de Jesus se intensifica à medida que se aproxima a Sua Hora. Torna-se quase ininterrupta logo após a Ceia pascal e durante toda a Paixão. Na Cruz, consuma-se o diálogo de obediência num abismo de dor e de amor. No apogeu do Mistério Pascal, Jesus é o orante, é oração viva... “Adormeceu” com a oração nos lábios para Se “erguer” sempre vivo a interceder por nós⁹. A resposta do Pai pertence a este mistério da oração de Jesus: o Pai responde à oração do Filho na mesma oração do Filho, antecipando progressivamente a grande resposta da Ressurreição.

Todos: Pai santo, rico em misericórdia, nós vos bendizemos, porque quisestes dar-nos Cristo, vosso Filho, mestre e modelo da humanidade reconciliado no amor. Ele, pobre e humilde de coração, viveu em permanente atitude de oração para louvar a vossa bondade e permanecer no consentimento do vosso amor. Ofereceu-se a vós com fortes gritos e lágrimas, para realizar o vosso projeto de salvação. Vós O dais à vossa Igreja como modelo de orante, especialmente na agonia do Getsêmani e no abandono confiante e perseverante da cruz, para que, assíduos à oração e ao cumprimento da vossa vontade, possamos atingir nos mistérios da redenção a plenitude da vida nova. Por isso, com todos os redimidos vos louvamos e bendizemos a vossa misericórdia. Amém.

9 cf. Hb 7, 25; Rom 8, 34

Canto: Ninguém te ama como eu – Martin Valverde

Tenho esperado este momento, tenho esperado que viesses a mim. Tenho esperado que me fales, tenho esperado que estivesses assim. Eu sei bem que tens vivido, sei também que tens chorado. Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneço ao teu lado.

Refrão: Ninguém te ama como eu, ninguém te ama como eu. Olhe pra cruz esta é a minha grande prova. Ninguém te ama como eu. Ninguém te ama como eu, ninguém te ama como eu. Olhe pra cruz, foi por ti, porque te amo, ninguém te ama como eu.

Eu sei bem o que me dizes ainda que nunca me fales. Eu sei bem o que tens sentido ainda que nunca me reveles. Tenho andado a teu lado, junto a ti permanecido. Eu te levo em meus braços, pois sou teu melhor amigo.

(O dirigente deve esperar que se finalize os vinte e cinco minutos destinados até esta parte, em silêncio, caso seja oportuno, completando-se o tempo, prossegue-se)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Dir.: A Campanha da Fraternidade deste ano de 2020, nos faz vivenciar uma espiritualidade Pascal capaz de gerar, ao mesmo tempo, a conversão pessoal, comunitária e social. Neste ano, ela nos oferece a oportunidade de refletirmos sobre a indispensável promoção da vida humana, tendo como tema “**Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso**” e como lema “**Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**” (Lc 10,33-34). Por meio desta campanha, a Igreja no Brasil “deseja fermentar uma cultura do cuidado, da responsabilidade, da memória e da proximidade, estabelecendo uma aliança contra todo tipo de indiferença e ódio”¹⁰.

Todos: Jesus, nosso Bom Samaritano, fazei de nosso coração semelhante ao vosso!



Leitor: Vivendo com toda Igreja este tempo de oração e conversão que o Tempo da Quaresma nos favoreceu para nos preparar a Festa da Páscoa, devem ressoar intensamente em nossos corações essas palavras do Papa Francisco: “Não nos

deixemos contagiar pela arrogância, não nos deixemos invadir pela amargura, nós que comemos o Pão que em si contém toda a doçura. O povo de Deus ama o louvor, não vive de lamentações; está feito para bênção, não para a lamentação. Diante da Eucaristia, de Jesus que se fez Pão, deste humilde que contém toda a totalidade da Igreja, aprendamos a bendizer o que temos, a louvar a Deus, a abençoar e não amaldiçoar o nosso passado, a dar boas palavras aos outros”¹¹.

Todos: Jesus, nosso Bom Samaritano, fazei de nosso coração semelhante ao vosso!

Leitor: Acolhendo este convite do Papa Francisco, louvemos e bendizemos a Deus nesta Vigília Eucarística porque Ele, por meio de seu Filho Jesus – como outrora fizera com o povo hebreu, escravo no Egito – “viu, sentiu compaixão e cuidou” de nós ao dar-nos constantemente o verdadeiro Pão do Céu¹².

Dir.: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

Hino da Campanha da Fraternidade 2020 – José Antonio de Oliveira

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. Desse Dom, fonte da vida, recordamos: Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Refrão: Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: Ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, seja humana, vegetal ou animal. É pra

¹¹ Homilia da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor, 23 de junho de 2019.

¹² João 6,32

sempre ser cuidada e respeitada, desde o início até seu termo natural.

Refrão: Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: Ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; ver felizes os teus filhos, tuas filhas; é a justiça para todos, sem medida; É formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, da violência, da mentira e da ambição. Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

(Alguns instantes de silêncio)

PRECES E SÚPLICAS

Dir.: Comemorando com piedade a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo, de onde brotou a vida do mundo, roguemos a Deus Pai:

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pela Santa Igreja, para que permanecendo em Cristo e no seu Evangelho, possa com ardor continuar a ação missionária e atrair todos os povos a Cristo, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelo Papa Francisco, que escolheste como nosso Pastor da unidade, favorecei-o, Senhor, em vosso amor, para que governando a vossa Igreja fazei que por meio dele cresça na fé e na verdade, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelo nosso Bispo Dom Luiz, nossos padres e diáconos e por toda a nossa Diocese de Marília, escutai a nossas súplicas para que esta Igreja Particular perseverante no projeto de evangelização e no amor ao vosso Filho, fazei que vos sirva na fidelidade, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelos nossos catecúmenos e catequizandos, fazei que as crianças, jovens e adultos que estão na Catequese em preparação aos sacramentos da Iniciação à vida Cristã, que são o Batismo, a Crisma e a Eucaristia, perseverem no caminho da Palavra de Deus e cresçam na maturidade da fé cristã, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pela unidade da Igreja, fazei, Senhor, que todos os que creem em Jesus Cristo e em comunhão com vossa graça se reúnam e conservam a unidade de

um só rebanho e sob um só Pastor, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelos judeus, aos quais Deus revelou-se em primeiro lugar, fazei que as promessas que fizestes a Abraão e seus descendentes possam favorecê-los e mereçam alcançar a plenitude da redenção, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelos que não creem em Cristo, mas que caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, fazei que com a luz do Espírito Santo possam chegar ao conhecimento da verdade e participar com maior solicitude no mistério da vossa vida, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelos que não creem em Deus, para que perseverando no caminho da justiça e da caridade, possam, por meio dos sinais de vossa criação e do testemunho das boas obras dos que creem em vós, encontrar e proclamar que sois o verdadeiro Deus, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Pelos nossos governantes, para que segundo o desígnio de vossa vontade, dirigi-os com sabedoria e misericórdia para que consolidem por vossa graça em todas as nações a segurança, a paz, a prosperidade e a liberdade religiosa, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

Leitor: Por todos os que sofrem provações, atendei nossa súplica pelos doentes, pelos exilados, pelos migrantes, pelos moradores de rua, pelos marginalizados, favorecei o vosso povo, dando-lhe saúde aos enfermos, repatrie os exilados, acolhimento aos migrantes, dignidade aos moradores de rua e aos marginalizados, pois vós sois o Deus que vê e sente compaixão ao sofrimento do vosso povo e cuida dele, roguemos.

Todos: Pela Páscoa de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!

(Silêncio de 2 minutos, para colocar as intenções particulares)

Dir.: Em pé e de mãos dadas rezemos a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai nosso...

Dir.: Olhai com amor, ó Pai, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu o suplício da cruz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: Desejemos a paz ao irmão e à irmã que, como você passou este momento junto com Cristo. Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto Final: Eu quisera – Francisca Bulter

1. Eu quisera, Jesus adorado, teu sacrário de amor rodear, de almas puras, florinhas mimosas, perfumando teu Santo Altar.

Refrão: O desejo de ver-te adorado, tanto invade o meu coração, que eu quisera estar noite e dia a teus pés em humilde oração.

2. Pelas almas, as mais pecadoras, eu te peço, Jesus, o perdão; dá-lhes todo o amor e carinho, todo o afeto do teu coração.

Outros cantos:

Eu quis comer esta ceia - Dom Carlos Alberto Navarro e Waldeci Farias

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer já chegou minha hora.

Refrão: Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado. Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

Eu vim para que todos tenham vida – Padre José Weber – CF 1974

Refrão: Eu vim para que todos tenha vida, que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2. Quem comer o Pão da vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor: Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
6. Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fuma. Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.
7. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
8. Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

Senhor, eu sei que é teu (Podes reinar) – Armando Filho - DR

1. Senhor, eu sei que é teu este lugar, todos querem te adorar, toma tua direção. Sim, oh! vem, ó Santo Espírito, os espaços preencher; reverência à tua voz vamos fazer.

Refrão: Podes reinar, Senhor Jesus, oh! Sim! O teu poder teu povo sentirá. Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui. Reina, Senhor, neste lugar.

2. Visita cada irmão, ó meu Senhor, dá-lhe paz interior e razões pra te louvar. Desfaz toda tristeza, incerteza, desamor, glorifica o teu nome, ó meu Senhor.

Prova de Amor (João 15, 9-14) – Pe. José Weber e Dom Carlos Alberto Navarro

Refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (2x)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
2. Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
3. Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
6. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.



**ANO VOCACIONAL
DIOCESANO 2020**
"EIS QUE VENHO FAZER, COM PRAZER,
A VOSSA VONTADE, SENHOR!" SL 39,9
PALAVRA | CARIDADE | PÃO | AÇÃO MISSIONÁRIA

